



Nota Informativa nº1 – 03 AGOSTO 2004

Esclarecimento de dúvidas sobre o Raid PORTUGAL XPD RACE

Na sequência de algumas questões levantadas por alguns atletas e equipas e das respectivas respostas, entendemos ser útil a sua publicação no sentido de permitir organizar as equipas e motivá-las para uma correcta abordagem à prova.

Questões gerais

1.- Quem organiza a prova? Posso ajudar como voluntário?

R.- A prova é da responsabilidade da APCA que negociou com a ERL, Inc a realização de uma prova deste circuito internacional em Portugal. Dada a fase de desenvolvimento da associação entendeu-se convidar a UTL Aventura a dar o devido enquadramento à prova – tanto organizativo como técnico. No entanto, tal facto não obsta à colaboração de outros interessados, nomeadamente atletas ou dirigentes de outros clubes ou equipas de corridas de aventura que por qualquer razão não poderão participar. Em qualquer dos casos, a decisão sobre todas as propostas de colaboração será da UTL Aventura.

2.- Temos que tirar quatro dias de férias? E o Campeonato Ibérico, temos de faltar?

R.- O Campeonato Ibérico disputa-se até terça-feira dia 5 de Outubro enquanto que o Raid só se inicia na manhã de Quinta-feira dia 7 de Outubro. A distância que separa as localidades da concentração das duas provas é de cerca de 500 kms. Ou seja, não é incompatível de conciliar com o Campeonato Ibérico mas implica vários dias de férias (dia 5 é feriado nacional).

Para os atletas nacionais que só tiverem como objectivo a participação no raid poderão fazê-lo utilizando somente dois dias de férias: quinta-feira, dia 7 e sexta-feira, dia 8 de Outubro.

3.- Para ter desconto, temos de ter um elemento na assistência?

R.- O elemento de “assistência”, ou melhor, o elemento que acompanhará a equipa integrado na organização só se aplica às equipas nacionais e será fundamental para reduzir a logística da organização e assim viabilizar a realização da prova.

O Pacote completo funciona na lógica da equipa que chega ao aeroporto proveniente de um país estrangeiro e a partir daí a organização trata dela, transportando-a até ao local da prova e deslocando os seus equipamentos e caixas de assistência para os locais devidos. No caso das equipas nacionais, este regime que é caro, não se justifica e portanto é possível reduzir substancialmente o custo da inscrição se a equipa colaborar na sua logística: para isso terá de ter à sua disposição uma viatura e um acompanhante. O papel desta pessoa não será o de assistente mas sim de voluntário na organização ao serviço da logística da equipa e assim ser-lhe-à vedado o acesso às zonas de transição e interdita qualquer actividade de assistência à equipa; no entanto e para tornar mais apelativa a colaboração destes voluntários, teremos previsto um serviço de visita guiada aos locais de prova onde ele ou ela poderá recolher imagens e incentivar-vos como se de um espectador se tratasse.



Questões de inscrição

4.- Como funciona a modalidade “só inscrição” até 15 de Agosto por 750 euros (exclusivamente para equipas PEA e equipas locais desde que os respectivos elementos sejam sócios da APCA com a filiação na FPO renovada)?

R.- Este é um regime especial de incentivo para as equipas nacionais que têm dinamizado as corridas de aventura e que contribuíram para a sua institucionalização via APCA e FPO. Até 15 de Agosto basta que as equipas iniciem o processo de inscrição indicando o chefe de equipa e depositando o valor da inscrição (ou uma parte deste, desde que o solicitem à organização e esta o autorize).

Quanto à inscrição dos restantes membros da equipa (e a sua definição como mista ou masculina) e a formalização dos requisitos do desconto, estes poderão ser realizados até ao final do mês de Setembro.

5.- E a filiação da FPO é na época 2003/4 ou 2004/5?

R.- Deverá ser 2004/5, no entanto aceita-se a de 2003/2004 para quem ainda estiver em processo de renovação.

6.- E se 3 elementos tiverem renovado e um não? Não se pode ter esta modalidade?

R.- Devem todos ter um compromisso com a FPO para que o seguro desta funcione em pleno e obvie a custos suplementares à organização. De qualquer forma, o espírito do regime de incentivo que se pretende estabelecer envolve toda a equipa; o elemento de assistência está dispensado deste formalismo.

7.- E quanto à questão da APCA não é forçar um pouco a situação? Quantos sócios têm a APCA? Já alguém percebeu ou explicou a sua função?

R.- A APCA é actualmente o interlocutor português com a organização internacional da Liga ERL e por consequência o principal promotor do Raid. Por isso mesmo é bom que tenha como sócios os principais interessados em participar no Raid. A filiação na APCA custará em 2004 somente 6 Euros por pessoa, ou seja, compensa largamente o benefício atribuído. Para além disso, a APCA é o clube a quem está atribuída a organização da Taça de Portugal de Corridas de Aventura nas próximas três épocas.

Questões de participação

8.- E quanto aos percursos haverá alguma diferença em relação ao Raid do Algarve? E entre as equipas mistas e masculinas?

R.- A organização e disposição das etapas é ligeiramente diferente em relação ao Algarve. Há vários troços mais pequenos em cada disciplina de progressão mas no resto é igual, nomeadamente nas questões dos CP's obrigatórios e facultativos e nas horas de encerramento da partida para as várias etapas. Em relação às equipas, a distinção só é feita em relação aos troféus/ranking em que competem, estando o ranking internacional ERL reservado somente às equipas mistas.



9.- E em relação aos percursos de patinagem, são obrigatórios ou haverá alternativas?

R.- Poderão haver secções/percursos só com pontos facultativos, no entanto essa informação só será veiculada aquando do briefing geral da prova. No entanto e de acordo com o patrocínio entretanto negociado com a TRIKKE, Inc , os percursos de patinagem para as equipas que os pretenderem realizar terão de ser efectuados com pelo menos duas TRIKKE, podendo os restantes dois elementos utilizar patins. Nesse sentido serão disponibilizadas TRIKKES às equipas, nomeadamente será oferecida uma TRIKKE 8 no valor de 249 Euros às equipas inscritas no RAID, para permitir uma aprendizagem correcta desta técnica desportiva.

10.- Gostaríamos de nos inscrever apenas na 3ª etapa do "Portugal XPD Race" na "classe de iniciação que concorrerá ao Troféu APCA"? Quanto custa e qual é a contigentação? E quais as condições de realização desta etapa?

R.- A prova está prevista para 40 equipas no total, ou seja, em cada etapa só poderão evoluir 40 conjuntos. A prova para cada equipa “inicianda” será idêntica à dos raiders e o “elemento de assistência” ficará no apoio à organização tal como os restantes, ou seja, colocará e recolherá os vossos equipamentos nos locais pré especificados e poderá acompanhar o vosso progresso nos locais de espectadores que iremos pré-definir. O valor da inscrição será de um terço do valor do Raid, ou seja, 250 euros (no entanto não dará lugar à oferta de uma TRIKKE – a organização cederá 2 ou mais).

Em relação à 3ª etapa, a partida será no sábado de manhã em horário ainda a especificar (eventualmente só partirão após a passagem da 1ª equipa do Raid) e pode-se informar que do início ao final da 3ª etapa não haverá assistência, ou seja, será em autonomia total no que diz respeito à água, comida, roupa, etc. – Só será possível trocar de equipamentos, neste caso deixar as bikes, recolher e deixar as trikke\ patins e recolher os caiaques.

11.- E em relação às TRIKKE será possível ter mais alguma antes da prova?

R.- As TRIKKE estão à venda pela Internet, no entanto, é nossa intenção e faz parte do acordo com o fabricante, colocar um lote limitado à disposição das equipas do PEA. Assim, prevemos que as condições de aquisição PEA serão de 65 euros por TRIKKE (um quarto do PVP que é de 249Euros) , valor este acrescentado ao custo da inscrição com o compromisso de as utilizar e /ou disponibilizar à APCA para as provas da época 2004/2005 do PEA. Isto porque iremos durante a próxima testar a viabilidade do meio de progressão Trikke nas etapas do PEA (Trikke, Run and Trikke, Bike and Trikke, etc.).

12.- Posso utilizar o equipamento pessoal de canoagem - pagaias e auxiliares de flutuação?

R.- Dadas as características das secções de canoagem, a utilização de material próprio poderá acrescer ao conforto dos atletas e será por isso autorizada, no entanto o tipo e dimensão dos equipamentos deverão ser os normais para esta actividade sob pena de não serem autorizados à saída para as etapas. Por isso, as equipas que pretendam utilizar equipamentos pessoais deverão sempre declará-los antecipadamente à organização para evitar problemas.